

ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS DESENVOLVIDAS COM OS IDOSOS NO CRAS DE SÃO JOÃO DO TIGRE – PARAÍBA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Sarah Idalina Medeiros Braz ¹
Alcione Quitéria de Almeida França ²

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido pela a equipe técnica do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de São João do Tigre – Paraíba. Durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, o atendimento psicossocial no serviço precisou se reinventar, inclusive, os grupos dos idosos. Sendo assim, foi planejado, elaborado e executado um projeto que buscasse diminuir a ociosidade dos mesmos e trabalhar suas memórias afetivas.

Á vista disso, durante os anos de 2020/2021 foi criado um plano estratégico para atender este público, levando em consideração que este grupo durante a pandemia tornou-se mais vulnerável, afetando o seu convívio social, sua saúde biopsicossocial e qualidade de vida. O projeto Livro da Vida tem como o principal objetivo resgatar as memórias dos idosos, desde a sua infância até seus dias atuais.

O aumento da expectativa de vida nos idosos são explícitos no mundo todo. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) apontam que “neste ano, a expectativa de vida era de 76,6 anos.” Este aumento pode ser atribuído devido a qualidade de vida do idoso, ao avanço da medicina, as novas tecnologias, as acessibilidades, entre outros fatores importantes que interferem neste processo.

¹ Pós Graduada do Curso de Psicologia da FACULDADE UNICORP - PB, sarahmedeiros935@gmail.com;

² Pós Graduada pelo Curso de Gestão do SUAS da Universidade Cândido Mendes - UCM, alci-franca@hotmail.com;

Para Istoe, Malhães e Souza (2020, pag. 55) “À medida que a população idosa cresce no Brasil, a discussão sobre a garantia de seus direitos tem ocupado um espaço maior na agenda da sociedade, acompanhada de uma percepção mais aguda sobre a diversidade de suas demandas.” Considerando a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado idoso todo o indivíduo com 60 anos ou mais.

De acordo com o Art.9, O estatuto da pessoa idosa (2022, pág.15) assegura que “é obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.”

A aceitação do envelhecimento nem sempre é algo fácil de lidar, tendo em vista que, a sociedade está cada vez mais modernizada, levando a condicionar as pessoas a ter a ideia do envelhecimento como algo ruim ou ultrapassado. Sendo assim, é importante entender o envelhecer como algo natural, que faz parte da vida, como um processo que ocorre em determinada fase.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 baseia-se em fundamentos e princípios, a exemplo da dignidade humana, como um dos seus eixos basilares, onde a família, a sociedade e o estado tem total responsabilidade no que diz respeito à obrigatoriedade do amparo ao idoso.

Art. 230. A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

Parágrafo 1º – Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em seus lares.

Segundo Galdino (2022, pág. 376) A política nacional do idoso assegura que no capítulo II que trata dos princípios e das diretrizes expõe em seu Art. 3º que:

Parágrafo II – “O processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos; Então, fica claro que o envelhecimento é uma questão de saúde pública e de interesse de toda a sociedade.”

Metodologia

Durante o processo de elaboração do projeto O Livro da Vida o objetivo principal é resgatar as memórias dos idosos, desde a sua infância até seus dias atuais. O referencial teórico-metodológico utilizado é a teoria da identidade social, postulado por Tajfel, psicólogo social, que estuda o autoconceito do indivíduo, seu sentimento de pertencimento grupal e a valorização atribuída a esta pertença.

O ser humano é considerado um ser social, a teoria da identidade social, concebida por Tajfel estuda o comportamento do ser humano quando este se vincula com certos grupos sociais.

A construção do projeto foi realizada na residência de cada participante, respeitando seu tempo e o momento delicado de pandemia que estávamos vivenciando, onde os mediadores passavam nas portas de quinze em quinze dias para orientar e saber se existia alguma dúvida no que diz respeito a execução da proposta, com EPI'S e todos os cuidados necessários, visando a não contaminação dos idosos (máscara, álcool em gel, luvas, avental, protetor facial) onde os profissionais disponibilizaram materiais, realizaram as devidas orientações durante o processo e cada indivíduo produziu o seu livro de acordo com a sua experiência de vida e com ajuda dos seus familiares, reforçando assim, o convívio social e o laço afetivo.

Segundo Istoe, Malhães e Souza (2020, pag.56), O envelhecimento é, portanto, um processo contínuo, comum a todos, mas também singular. Cada indivíduo envelhece a seu modo, em virtude de fatores ambientais, biológicos, econômicos, culturais e sociais. Com isso, deve-se respeitar as singularidades de cada sujeito.

Durante o processo de elaboração do projeto os idosos foram respeitados diante das suas condições e singularidade, tendo em vista, que cada ser é único, trabalhando assim, o protagonismo social de cada indivíduo.

De acordo com a Política Nacional do Idoso (PNT) em seu capítulo II – Dos princípios e das diretrizes assegura que “IV – O idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política;”

Resultados e discussão

No período da elaboração do projeto, a primeira etapa foi a confecção da primeira página do livro, onde eles teriam que confeccionar como eles se veem e de que forma eles se identificam, trabalhando a questão do eu e da imaginação

. Na segunda página do livro, os idosos poderiam expressar através de desenhos ou da escrita, momentos marcantes relacionados a sua infância, levando em consideração que o projeto buscava trabalhar o protagonismo e a identidade. De acordo com Fernandes, Pereira (2018, p. 6) Para Tajfel (1981), a identidade social pode ser definida como o conjunto formado pelo autoconceito do indivíduo, sua pertença grupal e a valoração atribuída a esta pertença.

No desenvolvimento do livro, cada página relatava algo relacionado as fases da vida, como, infância, adolescência, trajetória, até os dias atuais. Trabalhando também, a importância do grupo dos idosos em suas vidas, fortalecendo os vínculos familiares e afetivos.

Mediante a elaboração do material, algumas das dificuldades e desafios enfrentados pela a equipe foram a descentralização do serviço, para que chegassem a todos os idosos que manifestasse o interesse em participar, incluindo os da zona rural, levando em consideração o deslocamento dos profissionais até os distritos do município. Alguns não eram alfabetizados e não gostava de fotos e vídeos, onde era respeitada a sua individualidade e tendo todo um processo de cuidado em relação a este público.

Para Berzins, Giacomini, Camarano (2016, p.126)

A ação do Paif deve pautar-se, nesse contexto, pelo fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, de modo a prevenir o isolamento, ou mesmo, o abrigamento de integrantes idosos, promovendo formas de participação dos idosos nas decisões familiares, apoiando a família no reconhecimento da sabedoria/experiência das pessoas idosas e na proteção dos seus direitos.

Durante a execução do projeto, os idosos se mostraram bastante participativos desde o início, quando foi sugerido que seria realizado uma filmagem, onde na ocasião eles poderiam relatar momentos vivenciados desde a infância até seus dias atuais. Como também, se mostraram apreensivos devido ao contexto de pandemia que estávamos

vivenciando. Diante disso, a equipe do CRAS/PAIF teve toda precaução no que diz respeito a utilização de EPI'S e ao distanciamento social.

Conclusão

Diante do exposto, a equipe técnica do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de São João do Tigre – Paraíba irá promover uma ação no dia 01 de outubro de 2023, Dia Internacional da Pessoa Idosa, com os participantes do projeto, para exposição do material produzido por eles, onde, na ocasião, será ofertado um jantar para os idosos e os seus familiares que estiverem presentes.

Durante o processo de construção do livro, os idosos se mostraram participativos e entusiasmados, tendo em vista, que o objetivo do projeto é resgatar as memórias afetivas, desde a infância até os dias atuais, como também, trabalhar questões relacionadas a ociosidade e da solidão, devido ao contexto de isolamento social e pelo o projeto ser executado em tempos de pandemia.

Sendo assim, o trabalho segue em andamento e será exposto gerando muita expectativa, tanto para os idosos, como para os familiares e os profissionais, tendo em vista que, durante este período alguns idosos que participavam do projeto faleceram, gerando uma expectativa maior na exposição do mesmo. O Grupo Fazendo a Diferença possui sessenta idosos que fazem parte do município.

Palavras-chave: CRAS, Grupo dos idosos, pandemia, identidade social.

Referências

BERZINS, M. A. V. S. GIACOMIN; K. C. CAMARANO; A. A. A assistência social na política nacional do idoso. 2016.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

Envelhecimento humano, inovação e criatividade: diálogos interdisciplinares/ organizadores Rosalee Santos Crespo Istoe, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros de Souza. – Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2020.

Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004

FERNANDES; S. C. S. F. PEREIRA; M. E. Endogrupo versus Exogrupo: o papel da identidade social nas relações intergrupais. Rio de Janeiro, RJ. 2018.

Galdino, Shellen. Vade Mecum do/a assistente social/ Shellen Galdino. – 2. Ed- João Pessoa, PB: Solasta, 2022.

IBGE, Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060. Revisão 2019. 1980 e 1991 - ALBUQUERQUE, Fernando Roberto P. de C. e SENNA, Janaína R. Xavier “Tábuas de Mortalidade por Sexo e Grupos de Idade - Grandes e Unidades da Federação – 1980, 1991 e 2000. Textos para discussão, Diretoria de Pesquisas, IBGE, Rio de Janeiro, 2005.161p. ISSN 1518-675X ; n. 20

Melo, Maria Tais de O processo de envelhecimento humano: aspectos psicossociais / Maria Tais de Melo. – Florianópolis, SC: Contexto Digital Tecnologia Educacional, 2018. 57p.

Política Nacional do Idoso. Brasília: DF, 4 de janeiro de 1994. BRASIL, Ministério da Previdência e Assistência Social.